

O poder de realizar

Durante o ano de 2017, o mercado brasileiro vai aumentar a procura por profissionais que saibam executar com excelência

É comum que o mercado de trabalho eleja uma competência para ser a mais valorizada em determinado período. Neste ano, na esperança de que uma recuperação nos tire do maior buraco sociopolítico e econômico dos últimos 30 anos, há uma demanda muito alta por pessoas com capacidade de executar — habilidade que já foi fortíssima em países desenvolvidos e que, no Brasil, tem se tornado essencial para profissionais de todos os níveis.

O significado do termo “execução” pode ser amplo, por isso vou usar a definição de Larry Bossidy e Ram Charan, gurus do mundo dos negócios e autores do livro *Execução — A Disciplina para Atin- gir Resultados* (Elsevier, 40 reais). Segundo eles, “a execução é um conjunto de comportamentos e técnicas que as empresas precisam dominar para conseguir ter vantagem competitiva”. Os líderes, é claro, precisam ser excelentes executores. Para isso, os autores listam sete comportamentos essenciais:

1. Conhecer bem seu time e seu negócio;
2. Ser realista, sempre;
3. Estabelecer objetivos claros e prioridades de fácil compreensão;

4. Fazer *follow up* continuamente;
5. Recompensar os que executam;
6. Expandir as competências de sua equipe com desafios previamente negociados;
7. Desenvolver o autoconhecimento.

Uma característica em comum entre esses sete comportamentos é que eles são voltados para uma gestão moderna de pessoas. Afinal, é importante ter cuidado com as equipes para que a ansiedade pelo resultado não prejudique o processo em si. Fazer acontecer a qualquer custo é perigoso.

Por isso, líderes, prestem bastante atenção às chamadas *soft skills* (ou “competências comportamentais”), pois são esses comportamentos que fazem realmente a diferença

e que vão transformar um profissional que simplesmente sabe como executar em um profissional que executa com excelência e que ajuda os outros a entregar resultados sem desgastes psicológicos.

Para chegar a esse nível, é essencial dedicar algumas horas de seu dia ao desenvolvimento do item 7 e se esforçar para se conhecer bem. É com essa percepção que você terá uma visão de seus limites e saberá o que ainda precisa fazer para superá-los. Esse é o caminho para se tornar um bom executor.

“É importante ter cuidado com as equipes para que a ansiedade pelo resultado não prejudique o processo”



LUIZ CARLOS CABRERA

escreve sobre carreira, é professor na Eaesp-FGV e diretor na PMC – Panelli Motta Cabrera & Associados